

POSSIBILIDADES PARA A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURSO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

POSSIBILITIES FOR INTERPROFESSIONAL EDUCATION IN THE NURSING COURSE: ANALYSIS OF THE POLITICAL PEDAGOGICAL PROJECT

Valéria Marli Leonello^{1*}

Maria Sophia Pereira Veronez²

Stela Beatriz Moreira Barbosa²

Nathália Romeu de Mazzi³

Raíssa Ottes Vasconcelos⁴

¹ Docente do departamento de Orientação Profissional da EE-USP

² Enfermeira graduada pela EE-USP

³ Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEEn) da EE-USP

⁴ Doutoranda em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEEn) da EE-USP

*Autor para correspondência: valeria.leonello@usp.br

INTRODUÇÃO: Tendo em vista a essencialidade da Educação Interprofissional (EIP) para a formação em saúde, torna-se necessário identificar possibilidades para fortalecê-la nas Instituições de Ensino Superior que, hegemonicamente, apresentam Projetos Político Pedagógicos (PPP) focados na formação uniprofissional. **OBJETIVO:** Analisar o PPP do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade de São Paulo sob a perspectiva da EIP. **MÉTODO:** Estudo qualitativo realizado mediante análise documental, integrante da pesquisa “Mapeamento das Experiências de Educação Interprofissional em Saúde na Universidade de São Paulo”. Os dados foram coletados com base em um roteiro traduzido, explorados por meio da Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** A análise resultou em duas categorias empíricas. Na primeira, “Formação para o trabalho no SUS”, enfatiza-se o uso do raciocínio clínico e de evidências científicas para orientar uma prática de enfermagem que tenha como foco o paciente e a atuação em equipe multiprofissional. A interdisciplinaridade surge como meta do trabalho acadêmico, reconhecendo-se sua contribuição para a produção de ciência mais integrada à realidade. Já a interprofissionalidade é trabalhada em uma disciplina optativa. Na segunda categoria “Organização do processo de formação: encontros e desencontros com a EIP”, a metodologia dialética foi apresentada como base para o ensino, apesar do predomínio do método tradicional. Observou-se que a organização curricular do PPP em módulos e eixos de formação pode possibilitar a inserção de EIP ao longo do curso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No PPP analisado, a EIP relaciona-se a atividades pontuais e não-obrigatórias, porém há potencialidade para sua adoção, já que o processo de formação é voltado ao SUS e trabalho em equipe. Por sua vez, o uso de diferentes termos sem diferenciação como multiprofissionalidade e interdisciplinaridade, reflete a necessidade de maior aproximação com os pressupostos da educação interprofissional.

Palavras-chave: *Educação Interprofissional; Educação Superior; Bacharelado em Enfermagem.*

POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DO ENSINO À DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: UMA DISCIPLINA DE SÍNTESE

POSSIBILITIES AND LIMITATIONS OF DISTANCE LEARNING IN ADAPTED PHYSICAL EDUCATION: A SYNTHESIS DISCIPLINE

Sergio Roberto Silveira^{1*}

Beatriz Thiemi Miyazato Bulgarelli²

Lucas da Silva Rezende²

Lucas Sertório Carrascoza³

Leandro Baroni Câmara Pontes⁴

Gabriel Francisco Zago Pacheco⁵

Roberto Carlos da Silva Souza⁵

¹ Docente do Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano da EEFE-USP

² Graduada/o do curso de Bacharelado em Educação Física da EEFE-USP

³ Graduado do curso de Licenciatura em Educação Física da EEFE-USP

⁴ Doutorando em Educação Física da EEFE-USP

⁵ Mestre em Ciências da EEFE-USP

*Autor para correspondência: ssilveira@usp.br

A Educação Física Adaptada I da EEFE-USP, é uma disciplina de síntese no curso de Bacharelado. Tem como objetivo disseminar conhecimentos sobre classificação, características das deficiências físicas (AVC, Parkinson, Lesão Medular e Amputação) e, estratégias para elaboração de programas de atividade física para as populações. É desenvolvida em aulas expositivas, seminários, aulas práticas e, em 2020, com projetos de intervenção nos cursos de extensão EEFE-USP e do Núcleo de Atividade Física Adaptada e Saúde - NAFAS do CEPEUSP. A situação vinda do COVID-19 leva a interrupção das aulas presenciais e a necessidade de utilização de atividades à distância. Reconduzindo a disciplina, passa-se a utilizar atividades *online* e tecnológicas: i - aplicativo *WhatsApp* para comunicação rápida; ii - *Google Classroom* como plataforma para os materiais de aula e de apoio; e o *Google Hangouts meet* como ferramenta de chamada de vídeo para interações. Tem-se deparado com as limitações: a) implementação das propostas de intervenção que necessita de contato com o público; b) condição socioeconômica de alguns alunos com acesso limitado à *internet*; c) perda do contato presencial que reduz o *feedback* do professor/aluno. Como resultado do trabalho tem-se vivenciado as possibilidades de: 1) ensino de parcela do conteúdo conceitual, com adaptação do cronograma; 2) gravação das aulas para aqueles que não conseguirem assistir em tempo real; 3) reestruturação da formato da disciplina, permitindo assegurar novas formas de acompanhamento da aprendizagem e a organização da recuperação paralela. A reestruturação da disciplina para atividades remotas tem muito a ser explorada, mas colabora com parte do papel de transmissão do conteúdo. Tem sido uma oportunidade interativa entre docente, monitores e discentes para refletirem juntos sobre mudanças e flexibilização do ensino na construção da aprendizagem, levando a pensar, tomar rápidas decisões e escolher as melhores estratégias alternativas.

Palavras-chave: *Ensino à distância; Tecnologias; Flexibilização de ensino.*

ACOMPANHAMENTO POR ESTUDANTES DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO A PANDEMIA DE COVID 19: EXPERIÊNCIA DO GRUPO TUTORIAL PET MAGALDI

ACCOMPANIMENT BY STUDENTS OF OLDER PEOPLE IN A SITUATION OF SOCIAL DISTANCING DUE TO THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCE OF THE PET MAGALDI TUTORIAL GROUP

Maria Helena Morgani de Almeida^{1*}

Celso Zilbovicius²

Helena Teofilo Ferreira da Silva³

Larissa Pagani Gomes⁴

Mariana Menezes Bastos⁵

Matheus Moser da Silva⁶

Raquel Ribeiro de Oliveira⁷

Iara Dieb⁸

Lucia Moreira Coelho⁹

¹ Docente do departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia ocupacional na FM-USP

² Docente do departamento de Odontologia Social na FO-USP

³ Estudante do curso de Obstetrícia na EACH-USP

⁴ Farmacêutica-bioquímica graduada pela FCF-USP

⁵ Enfermeira graduada pela EE-USP

⁶ Dentista graduado pela FO-USP

⁷ Geriatra graduada pela EACH-USP

⁸ Assistente social na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/ Unidade Básica de Saúde José de Barros Magaldi

⁹ Psicóloga na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/ Unidade Básica de Saúde José de Barros Magaldi

*Autor para correspondência: hmorgani@usp.br

O PET-Interprofissionalidade na USP elegeu como foco a formação para o cuidado integral à pessoa idosa, a partir de abordagens interdisciplinares coerentes com a complexidade própria ao envelhecimento. O distanciamento social necessário para frear o avanço da pandemia de COVID 19 tem impactado especialmente a população idosa, que vivencia interrupção de suas atividades externas e privação da convivência familiar e social. Essa situação aprofunda vulnerabilidades e gera medo, tristeza e ansiedade. Nesse cenário, o Grupo de Aprendizagem Tutorial (GT) que realiza atividades na Unidade Básica de Saúde José de Barros Magaldi (UBS Magaldi) propôs acompanhamento por estudantes a usuários idosos em vulnerabilidade. OBJETIVO: Relatar experiência de acompanhamento por estudantes, a usuários idosos da UBS Magaldi no contexto da pandemia. METODOLOGIA. Realização de acompanhamentos telefônicos semanais a idosos por estudantes, supervisionados por preceptores e tutores. Os acompanhamentos têm sido orientados por roteiro de questões confeccionado pelo GT que aborda saúde física e mental, condições de isolamento e rotina ocupacional, rede de apoio e atenção às

demandas diversas. Condições como: morar só, sofrer violência doméstica e requerer ajuda para atividades diárias, configuraram-se critérios de seleção dos idosos. RESULTADOS: Cinco idosos têm sido acompanhados, cada qual por um estudante. Os acompanhamentos têm possibilitado vínculos entre estudantes e idosos, reconhecimento e atenção a algumas demandas em saúde, diversificação do universo ocupacional e mapeamento da rede de apoio dos idosos. CONCLUSÃO: Acompanhamentos supervisionados têm contribuído para identificação pelos estudantes de necessidades biopsicossociais de idosos e proposição de práticas interdisciplinares, estimulado trocas entre estudantes e profissionais de diferentes áreas profissionais, permitindo compreender a potência da educação interprofissional para formação em saúde e promoção do cuidado integral.

Palavras-chave: *Educação Interprofissional; Idoso; Distanciamento social.*

LUDIFICAÇÃO EM MEIOS DIGITAIS PARA O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA "INSTRUMENTOS DE POLÍTICA E PLANEJAMENTO: UM OLHAR INTEGRADO SOBRE PROGRAMA E ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS NO CAMPO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA"

DIGITAL MEDIA GAMIFICATION FOR REMOTE TEACHING IN THE PANDEMIC: THE EXPERIENCE OF THE COURSE "POLICY AND PLANNING TOOLS: AN INTEGRATED LOOK AT PROGRAM AND PROJECT MANAGEMENT IN THE FIELD OF SOLIDARITY ECONOMY"

Marcel Fantin^{1*}

¹Docente no Instituto de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo

*Autor para correspondência: mfantin@sc.usp.br

A disciplina “Instrumentos básicos de política e planejamento: um olhar integrado sobre programa e administração de projetos no campo da economia solidária” buscou prover aos discentes instrumentos básicos de política e planejamento para a construção e administração de projetos no campo da economia popular e solidária. O programa da disciplina passou, primeiramente, por um percurso de transição de escalas com foco na compreensão macropolítica sobre o crescimento do trabalho precário e o estabelecimento de um olhar sobre o campo da economia solidária como alternativa. Na sequência, procurou-se proporcionar ao discente uma imersão nos debates contemporâneos sobre o mundo do trabalho com pesquisadores e movimentos sociais. A partir da construção desse olhar crítico ao tema da disciplina, foi debatida a importância da utilização de metodologias inovadoras de planejamento e gestão no campo da economia solidária que possibilitem desenvolver projetos e prover o suporte adequado à administração de organizações, como é o caso do PES (Planejamento Estratégico e Situacional). Foram apresentados os princípios dessa ferramenta para identificar, processar e enfrentar problemas associados aos diferentes níveis de governo, assim como realizado um trabalho prático de aplicação dessa ferramenta a partir de estudos de caso. O conjunto de estratégias didático pedagógicas adotadas para dar dinamicidade e quebrar a monotonia do ensino remoto envolveu um caleidoscópio de ações, incluindo a limitação das aulas teóricas em 40 minutos, associando as mesmas ao desenvolvimento de trabalhos e intervenções artísticas a partir de uma estrutura ludificada. Além disso, procurou-se construir um conjunto de diálogos através de debates e palestras com um conjunto de atores sociais, algo de difícil execução no âmbito das aulas presenciais. Com isso, foi possível garantir um maior engajamento dos alunos através da valorização das suas experiências pessoais e da interação com atores e movimentos sociais.

Palavras-chave: Ludificação; Meios digitais; Ensino remoto.

ACOLHIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SIMULAÇÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

WELCOMING WOMEN IN SITUATIONS OF VIOLENCE IN PRIMARY CARE: A SIMULATION IN NURSING EDUCATION

Jaqueline Lemos de Oliveira^{1*}
Angelina Lettiere-Viana²
Cinira Magali Fortuna²
Karen da Silva Santos³
Andressa Fisch⁴

¹Docente do departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo (EE-USP).

²Docente do departamento Materno-Infantil e Saúde Pública, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP).

³Pós-Graduanda em Ciências, Doutoranda em cotutela de tese entre a Universidade de São Paulo (Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto) e Universidade de Limoges (laboratoire FrED), França.

⁴Pós-doutoranda, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP).

*Autor para correspondência: jaquelemos@usp.br

A disciplina Cuidado Integral em Saúde II é oferecida aos alunos do quinto semestre do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, atua no âmbito da atenção primária à saúde, com vistas ao cuidado integral às necessidades individuais e coletivas. Para abordar a temática da violência elaborou-se um cenário de simulação na visita domiciliar com uso da casa simulada - um laboratório de práticas clínicas com ambiente domiciliar. Inicialmente, construiu-se o roteiro norteador, *pré-briefing*, com as orientações básicas a respeito da atuação no cenário simulado. A cena, refere-se à simulação e utilizou-se a técnica da dramatização, com a representação de uma mulher que não compareceu na última consulta de enfermagem de pré-natal na unidade de saúde devido à violência sofrida. As enfermeiras vão até a casa da usuária para uma busca ativa e para orientação sobre a importância do segmento pré-natal e ao realizar a anamnese suspeitam e confirmam a vivência da violência. Realizou-se a filmagem da cena, por uma docente disciplina, os atores foram duas alunas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino e uma docente da disciplina. A simulação foi realizada por essas pessoas e gravada, pois a Universidade estava atendendo as determinações para combate a pandemia do Covid-19. Antes da aula, os estudantes receberam o material via e-disciplinas para leitura prévia, a aula virtual foi realizada pelo *Google Meet*, com a discussão em grupo do tema e o *debriefing* ocorreu após visualização da cena com a discussão do que poderiam ou não ter feito diferente no acolhimento. Para os alunos, a visualização de uma cena de acolhimento ajudou a esclarecer as dúvidas em relação às situações cotidianas nessa abordagem, com reforço aos aspectos positivos e àqueles a serem melhorados para uma boa condução de acolhimento. A simulação colabora na aquisição de competências, tomada de decisões, além de fortalecer a autoconfiança dos estudantes.

Palavras-chave: *Aprendizagem Ativa; Cuidado Integral; Violência contra a mulher.*

MEIO AMBIENTE E A SAÚDE DA MULHER NO MUNDO CONTEMPORÂNEO: O CICLO MENSTRUAL E REDUÇÃO DE RESÍDUOS NA ABORDAGEM DO ECOFEMINISMO

THE ENVIRONMENT AND WOMEN'S HEALTH IN THE CONTEMPORARY WORLD: THE MENSTRUAL CYCLE AND WASTE REDUCTION IN AN ECOFEMINIST APPROACH

Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz^{1*}
Dara de Souza Amorim²

¹ Docente do departamento Economia, Administração e Sociologia da ESALQ-USP

² Gestora ambiental graduada pela ESALQ-USP

*Autor para correspondência: otmmquei@usp.br

O projeto tem como objetivo analisar os hábitos de consumo e descarte de absorventes femininos, os impactos negativos para a saúde da mulher e do planeta gerados pela adoção desses comportamentos. Visa estudar como o ciclo menstrual é encarado pelas mulheres estudantes do campus da ESALQ-USP e como estas encaram seu processo biológico e a geração de resíduos. Além disso, pretende-se a discussão sobre o assunto, principalmente, sobre a probabilidade de mudança dos hábitos de consumo de absorventes tradicionais para absorventes ecológicos, por meio de processos de educação ambiental, pressupondo-se que tal alteração possa levar a um empoderamento feminino nas bases do ecofeminismo. A análise será baseada em dados recolhidos por um questionário e discussão baseada na literatura.

Palavras-chave: *Saúde da mulher; Absorventes descartáveis; Educação ambiental.*

O LUGAR INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

THE INSTITUTIONAL PLACE OF TEACHER TRAINING FOR HIGHER EDUCATION AT THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO

Noeli Prestes Padilha Rivas^{1*}
Aline Cristina Gimenes Monti²

¹ Docente em Educação, na área de Didática/Currículo na FFCLRP-USP

² Pedagoga graduada pela FFCLRP-USP

*Autor para correspondência: noerivas@ffclrp.usp.br

Este texto aborda a formação pedagógica de professores em nível universitário oferecida no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), da Universidade de São Paulo, em quatro Campi da USP, localizados no interior do Estado. Trata-se de pesquisa realizada com a participação de uma estudante de iniciação científica no âmbito do Programa PUB, sob orientação da docente que atua no Curso de Pedagogia. Revelar o processo de constituição de estudante de graduação é deveras importante, tendo em vista que um dos eixos formativos do curso de Pedagogia da FFCLRP refere-se à pesquisa. A outra questão, diz respeito ao objeto da investigação, ou seja, a formação do professor universitário, que ocorre na USP a partir de duas formas: Programas Institucionais para os docentes com modelos diversificados nas Unidades e formação de pós-graduandos para a docência universitária por intermédio do PAE. O professor universitário deve dar conta do processo de ensino aprendizagem cujos saberes advém de sua formação inicial e continuada, bem como do exercício da pesquisa. O corpus da pesquisa foi constituído por 19 Programas de disciplinas da área de Ciências Exatas e da Terra, em quatro Campi da USP, disponibilizados na plataforma Janus, e por Diretrizes do PAE-Etapa de Preparação Pedagógica. O tratamento metodológico contou com análise documental e de conteúdo (Categorias: dimensão didático-pedagógica, questões metodológicas do ensino e conteúdos específicos da área). Identificou-se que em oito disciplinas há elementos que refletem a dimensão didático-pedagógica da formação docente, os saberes que constituem a profissionalidade e a reflexão sobre a atuação intencional da atividade pedagógica. A segunda categoria, identificada em sete disciplinas caracteriza a docência a partir da racionalidade técnica, priorizando estratégias e métodos de ensino. A terceira categoria, evidenciada em quatro disciplinas, volta-se exclusivamente a conteúdos específicos da área das Ciências Exatas e da Terra.

Palavras-chave: *Formação Docente; Programa de Aperfeiçoamento do Ensino; Saberes Pedagógicos.*

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE NOTAS E PROFICIÊNCIAS

LEARNING ASSESSMENT IN ELEMENTARY SCHOOL: BETWEEN GRADES AND PROFICIENCIES

Ocimar Munhoz Alavarse^{1*}

Gildemar Feliz de Lima²

Vitor Moura Romeiro³

¹ Docente do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação na FE-USP

² Graduado em Licenciatura em Matemática no IME-USP

³ Graduado em Licenciatura em Pedagogia na FE-USP

*Autor para correspondência: ocimar@usp.br

Este trabalho, decorrente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Unificado de Bolsas (PUB), envolvendo alunos da Licenciatura em Pedagogia USP – Butantã e do IME-USP, tem como objeto a avaliação da aprendizagem numa Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de São Paulo (Emef), com aproximadamente 800 alunos, e apresenta atividades desencadeadas desde 2018 para investigar resultados da avaliação da aprendizagem dos anos de 2017 e 2018. Sem paralelo na literatura da avaliação educacional no Brasil e na perspectiva de modernizar e inovar o currículo na Licenciatura, foram efetuados o tratamento e análises de resultados tanto da avaliação conduzidas pelos professores da escola quanto as proficiências estimadas na Prova São Paulo, a avaliação externa da Rede Municipal. Estudou-se como os professores consolidaram as Sínteses Finais (notas emitidas ao final do ano letivo, após quatro notas bimestrais), em relação às notas bimestrais, e essas Sínteses em contraste com as proficiências Prova São Paulo de cada aluno do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. As notas, bimestrais e finais, estão numa escala de 0 a 10 para cada um dos oito componentes curriculares e as proficiências em leitura, matemática e ciências, numa escala de 0 a 500 pontos, derivadas de provas padronizadas, compostas com itens de múltipla escolha, aplicadas no final do ano letivo para todos os alunos desses anos. As conclusões indicam que as Sínteses apresentam mais variação em relação às notas bimestrais, tomando-se como referência uma média das mesmas, do que em comparação com as proficiências, e na discussão com a Equipe de Gestão da escola foram aventadas possibilidades, sobretudo, para as maiores discrepâncias tendo em vista o impacto na vida acadêmica dos alunos, favorecendo a problematização da avaliação da aprendizagem como uma das grandes tarefas de qualquer professor, permitindo aos alunos de Licenciatura da USP uma experiência diferenciada de formação numa escola pública.

Palavras-chave: *Avaliação da aprendizagem; Notas escolares; Proficiências.*

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DAS AACs NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENGENHARIA

SOME CONTRIBUTIONS OF AACs TO ENGINEERING STUDENT EDUCATION

Luciana Montanari^{1*}
Daniel Capaldo Amaral²
Vilma Alves de Oliveira³

¹ Docente do departamento de Engenharia Mecânica no EESC-USP

² Docente do departamento de Engenharia de Produção no EESC-USP

³ Docente do departamento de Engenharia Elétrica e de Computação no EESC-USP

*Autor para correspondência: montanar@sc.usp.br

Uma das recomendações das novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em engenharia (Resolução CES/CNE/MEC Nº 2, de 24 de abril de 2019) trata da inclusão das atividades acadêmicas complementares (AACs) na organização curricular de forma alinhada ao perfil do egresso e às competências estabelecidas no projeto pedagógico do curso (PPC). Paralelamente, a USP estabeleceu, também em 2019, as normas para integralização de créditos das AACs, nos currículos dos cursos de graduação (Resolução CoG, CoCEX e CoPq Nº 7788, de 26 de agosto). Segundo a recomendação da Resolução CoG, CoCEX e CoPq Nº 7788, as atividades estão categorizadas em: atividades de pesquisa, de graduação e de cultura e extensão. Nesse sentido, a Comissão de Graduação da Escola de Engenharia de São Carlos (CG EESC) recomendou a incorporação das AACs na organização curricular dos cursos com as seguintes premissas: as AACs devem ter aderência ao PPC e a definição de quais atividades realizar é uma decisão individual do estudante, conforme sua orientação vocacional e plano de carreira e, além disso, como forma de garantir flexibilidade na escolha do aluno, os cursos não devem limitar as AACs por categoria, devendo incluir a diversidade. Entende-se que a diversidade contribua com a formação de temas transversais como as políticas de educação ambiental; a educação em direitos humanos; a educação para a terceira idade; a educação em políticas de gênero, entre outras, e influencie, sobremaneira, na construção do Engenheiro, possibilitando a ele habilidades que vão contribuir com competências desejadas no perfil do engenheiro formado pela EESC, como trabalho em equipe e entrosamento, liderança, adaptação em ambientes e criatividade. Portanto, a implantação das AACs, além de contribuir com a flexibilização curricular, confere certa autonomia ao estudante, permite abordagens transversais de diversos conteúdos e favorece a construção de competências explicitadas no perfil do egresso.

Palavras-chave: *Flexibilização curricular; Desenvolvimento de competências; Formação em Engenharia.*

DESMISTIFICANDO A BIOLOGIA MOLECULAR E OS ALIMENTOS FUNCIONAIS

DEMYSTIFYING MOLECULAR BIOLOGY AND FUNCTIONAL FOODS

Aline Silva Mello Cesar^{1*}
Natália Peccin Biarzolo²
Ana Julia Bernardi de Souza²
Julia Dezen Gomes²
Emilly V. Góes de Paula²
Julia Pereira Martins da Silva²
Laura Woigt Pian²
Débora de Campos²
Janaína Lustosa Gonçalves²
Bruna Pereira Martins da Silva³
Felipe André Oliveira Freitas³
Simara Larissa Fanalli⁴
Milena Cristina Custódio⁵
Ivani Valarini Zambello⁶
Maria Antonia Calori⁷
Albino Luchiari Filho⁸

¹Docente do departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos na ESALQ-USP

²Cientista dos Alimentos graduada/o pela ESALQ-USP

³Pós-Graduanda/o em Ciência Animal e Pastagens na ESALQ-USP (Melhoramento genético animal, genética molecular e bioestatística)

⁴Pós-Graduanda em Biociência Animal na FZEA-USP

⁵Biomédica graduada pela Faculdades Integradas Einstein de Limeira

⁶Analista de Laboratório do departamento Ciência e Tecnologia de Alimentos na ESALQ-USP

⁷Servidor na área de Micotoxinas do departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos na ESALQ-USP

⁸Pesquisador Colaborador no departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos na ESALQ-USP

*Autor para correspondência: alinecesar@usp.br

O objetivo do nosso projeto é desmistificar a biologia molecular e os alimentos funcionais, abordando assuntos por meio de publicações, *stories* e *reels* (imagens e vídeos informativos) por meio do *Instagram* (@alimentosbiomol). As relevâncias do programa começam a partir dos avanços no conhecimento e aplicação de novas ferramentas da biologia molecular que levaram à produção de alimentos funcionais. Surge, então, o importante papel dos profissionais responsáveis pela produção de alimentos, os quais se deparam com exigências da sociedade como seguridade, transparência e confiabilidade da produção de alimentos, incluindo a importância do alimento funcional e da biologia molecular na produção de alimentos para o mundo. Por meio deste projeto, nossos alunos da graduação têm tido a oportunidade de aplicar seus conhecimentos extra academia, o que lhes proporciona aumento de habilidades do processo criativo e difusão de habilidades de divulgação científica. Atualmente, os alunos envolvidos neste projeto têm realizado atividades de extensão como, postagens sobre os assuntos citados acima de forma objetiva por meio da plataforma *Instagram* (567 seguidores, 33 postagens em apenas três meses). As metas do programa são: atingir em maior proporção um público jovem; aumentar o engajamento orgânico e o número de seguidores a

partir da criação de conteúdos interativos; trazer convidados em formato *live* no *Instagram* e realizar entrevistas no formato IGTV, com informações mais aprofundadas; elaborar oficinas remotamente e distribuir livretos informativos nas instituições de ensino médio e técnico da rede pública e, despertar o interesse dos jovens por via do conhecimento. Desta forma, o projeto tem alcançado seus objetivos de maneira adequada e com sucesso, os dois livretos informativos já foram escritos e estão em fase de impressão e já houve o agendamento de quatro escolas da rede pública para as oficinas à distância dentro do plano de aulas destas instituições.

Palavras-chave: *Funcionais; Conhecimento; Comunidade.*

INOVAÇÕES NAS LICENCIATURAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E QUÍMICA: ESPAÇOS FORMATIVOS INTEGRADOS NO CAEG

INNOVATIONS IN DEGREES IN AGRICULTURAL SCIENCES, BIOLOGICAL SCIENCES AND CHEMISTRY: INTEGRATED TRAINING SPACES AT CAEG

Kenia Fernanda Aguiar Santos¹

Taitiany Karita Bonzanini²

Glaucia Maria da Silva Degrève³

Rogéria Rocha Gonçalves^{3*}

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Recursos Florestais da ESALQ/USP

² Docente do departamento de Economia, Adm. e Sociologia (LES) da ESALQ-USP

³ Docente do departamento de Química da FFCLRP-USP

*Autor para correspondência: rrgoncalves@ffclrp.usp.br

Frente aos novos desafios da sociedade, a educação tem buscado caminhos nos quais as novas tecnologias contribuam para a construção de aprendizagem crítica, colaborativa, significativa e emancipadora. Este novo contexto acelerou-se diante da pandemia, exigindo rápidas adaptações das dinâmicas de ensino-aprendizagem. Para superação de fragilidades do ensino remoto, experiências interdisciplinares apontam ações criativas, flexíveis e inovadoras. Diante desse contexto, atividades de formação de professores no âmbito do CAEG foram desenvolvidas para ampliar vivências e diálogos interdisciplinares criando momentos de interação entre licenciandos dos campus ESALQ e FFCLRP. Quatro disciplinas dos cursos de Licenciatura em Química, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas foram planejadas conjuntamente, articulando 2 bolsistas CAEG, 5 docentes, 9 educadores e 110 licenciandos. Foram realizados 6 momentos entre as disciplinas “História da Química” e “Instrumentação para o Ensino de Ciências Agrárias” e 6 entre “Química para o Ensino Médio II” e “Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas”. As aulas integradas contaram com a participação de convidados externos, exploração de espaços não formais de ensino, além da utilização de recursos didáticos e ferramentas virtuais com o objetivo de gerar ambientes dinâmicos e integrativos. Também foram desenvolvidas pelos licenciandos, sequências didáticas interdisciplinares no contexto CTSA sob uma perspectiva inclusiva. Destacam-se a formação de ambientes sinérgicos e com ricas discussões, o desenvolvimento de aulas inovadoras e interdisciplinares, utilizando metodologias ativas e a potencialização da formação de todos os envolvidos a partir da troca de conhecimentos e de experiências entre os sujeitos participantes. Tendo em vista o engajamento de todos os envolvidos nas atividades realizadas e o contexto do projeto, espera-se continuidade das ações conjuntas, incluindo parceria ESALQ/FFCLRP na organização de disciplinas.

Palavras-chave: *Interdisciplinaridade; Metodologias ativas; Ensino remoto.*

FORMAÇÃO DE COORDENADORES E FACILITADORES DE PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO: O CASO DO INTEGRA/USP

TRAINING COORDINATORS AND FACILITATORS OF FOSTER CARE PROGRAMS: THE CASE OF INTEGRA/USP

Fabiana Maris Versuti^{1*}

Raíssa Bárbara Nunes Moraes Andrade²

Rafael Lima Dalle Mulle³

¹ Docente do departamento de Psicologia da FFCLRP-USP

² Docente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

³ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia do departamento de Psicologia da FFCLRP-USP

*Autor para correspondência: fabiana_versuti@usp.br

Ações de acolhimento e de suporte psicossocial a alunos universitários vêm crescendo nas últimas décadas. Nota-se a necessidade de oferecer formação aos envolvidos - coordenadores de cursos de graduação e facilitadores - para que esses programas sejam desenvolvidos de forma personalizada. O objetivo deste trabalho é descrever o planejamento de duas e-disciplinas ofertadas pelo projeto INTEGRA/USP contemplado pelo edital Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação (CAEG) e integrado ao “Escritório de Tutoria Acadêmica e Mentoria-Ement” da Pró Reitoria de Graduação da USP, a saber: 1) Fundamentos para acolhimento no contexto universitário: Ações do Facilitador – focada na formação de estudantes e; 2) Fundamentos para acolhimento no contexto universitário: Ações do Coordenador – focada na formação de coordenadores e profissionais. Os objetivos das disciplinas são: discutir questões relativas ao processo de adaptação e integração de estudantes universitários; planejar, implementar e avaliar ações de tutoria; planejar, implementar e avaliar ações de mentoria; e utilizar as ferramentas digitais para definir, produzir e personalizar as ações. As e-disciplinas são autoinstrucionais e possuem cinco unidades: 1) Adaptação e Integração à Vida Universitária; 2) Identificação da Demanda dos Estudantes; 3) Tutoria por Pares; 4) Mentoria; 5) Planejamento das Ações. Das Unidades 1 à 4 foram abordadas definições e instrumentos de medida para o delineamento das ações de acolhimento. Na Unidade 5, a atividade final para os Coordenadores consiste no planejamento das ações de acolhimento no âmbito institucional. Para os Facilitadores, consiste no planejamento das ações de acolhimento no âmbito das relações de tutoria ou mentoria. Espera-se que os docentes possam planejar, implementar, acompanhar e avaliar ações de acolhimento voltadas para alunos de graduação, para que dessa maneira, possam receber suporte psicossocial ao ingressar e se integrar à Universidade.

Palavras-chave: *Acolhimento; Ensino Superior; Programas.*

PEDAGOGIA DIGITAL NO ENSINO DE FÍSICA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

DIGITAL PEDAGOGY IN PHYSICS TEACHING: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

Armando Massao Tagiku¹

Julia Bruno Sorroche^{2*}

¹Doutorando em Ensino de Ciências do PIEC-USP

²Mestranda em Ensino de Ciências do PIEC-USP

*Autor para correspondência: julia.sorroche@usp.br

O Instituto de Física criou uma oportunidade para avaliar novas práticas pedagógicas digitais na disciplina de óptica. A pedagogia digital pode ser definida como uma forma de utilizar as ferramentas digitais com foco no aprendizado. O objetivo deste artigo é detalhar como a disciplina foi readequada para o formato remoto e como foram os resultados das atividades, incluindo as percepções dos próprios estudantes. Oferecemos a disciplina online para três turmas da Licenciatura em Matemática, sendo duas no noturno, totalizando 198 alunos matriculados. Utilizamos a plataforma do *Moodle* com 3 tipos de atividades de aprendizagem: atividades de absorção, atividades práticas e atividades de conexão com a realidade. "Materiais de absorção" são atividades que informam e inspiram como a leitura e os vídeos foram disponibilizados e sumarizados no início da aula pelo professor. Em seguida os estudantes passavam para atividades práticas onde transformavam as informações em conhecimentos ou habilidades. Operacionalmente recebiam algumas questões ou desafios acerca do material de absorção para serem resolvidos em grupos online com suporte dos monitores. Posteriormente a discussão em grupo, os estudantes voltavam para a plenária onde discutiam o resultado do desafio/questões com o suporte do professor. As atividades de conexão com a realidade tinham como objetivo integrar o que estamos aprendendo com o que encontramos no trabalho ou em nossas vidas pessoais. Estas atividades sobre a Física no dia a dia das pessoas como câmera escura, colher como espelho e lupa eram desenvolvidas individualmente em casa e deveriam ser comprovadas por meio de vídeo ou fotos postadas no ambiente. Além do experimento em casa, os estudantes desenvolveram em grupo, um relatório sobre a relação entre a experiência individual realizada e os conceitos discutidos em sala. A avaliação da aprendizagem ocorreu através dos trabalhos em grupo, individuais, além de duas avaliações somativas individuais.

Palavras-chave: *Ensino; Física; Pedagogia digital.*

APLICAÇÕES DAS FERRAMENTAS FISIOLÓGICAS EM PESQUISAS DE COMUNICAÇÃO NO LAB4C: UMA EXPERIÊNCIA DE SALA DE AULA

APPLICATIONS OF PHYSIOLOGICAL TOOLS IN COMMUNICATION RESEARCH AT LAB4C: A CLASSROOM EXPERIENCE

Vinicius Alves Sarralheiro¹

Pedro Arthur Nogueira¹

Blenda Hilário²

Diogo Rógora Kawano³

Ramon Queiroz Marlet⁴

Maria Lourdes Balbinot De Lamonica Freire⁴

Diego dos Santos Vega Senise⁴

Gabriel Paezani Moccio⁵

Leandro Leonardo Batista^{6*}

¹ Pós-Graduando em Processos Comunicacionais: tecnologias, produção e consumos da ECA-USP

² Graduada em 2022 do curso de Relações Públicas da ECA-USP

³ Docente Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Passos

⁴ Doutor(a) pelo PPGCOM da ECA-USP

⁵ Mestre pelo PPGCOM da ECA-USP

⁶ Docente do departamento CRP da ECA-USP

*Autor para correspondência: leleba@usp.br

O Centro de Comunicação e Ciências Cognitivas (Lab4C) da ECA, laboratório financiado a partir de verba da Pró Reitoria de Graduação da USP, tem o intuito de analisar o modo como os indivíduos processam mensagens midiáticas, sejam elas de âmbito mercadológico, acadêmico ou social, pensando um novo panorama para os estudos da comunicação. Para isso, conta com metodologias para avaliar reações não declaradas do corpo aos estímulos apresentados, como: *eye-tracker* (rastreador de olhos); ferramentas de psicofisiologia (como condutância da pele, eletromiografia facial e batimento cardíaco); Teste de Associação Implícita (IAT); além do uso de questionários e entrevistas qualitativas para observação de respostas autodeclaradas. Ao longo dos quatro anos de pesquisas realizadas (2016-2019), o Lab4C já soma cerca de 40 projetos e mais de 1500 sujeitos participantes. A disciplina Estudo do Comportamento do Consumidor, do curso de publicidade e propaganda da ECA, é a principal responsável por esses números, pois leva os alunos da sala de aula para o laboratório. O curso tem como objetivo ampliar o conhecimento em ferramentas de pesquisa científica aplicadas a problemas de mercado e/ou dilemas sociais que permeiam os processos comunicacionais, buscando o retorno à sociedade. Os alunos da disciplina propõem projetos de pesquisa que serão testados e avaliados com as metodologias do laboratório e depois transformados em artigos científicos, com orientação dos pós-graduandos que fazem parte do grupo de pesquisa do Lab4C em todo o processo. Com isso, há ganhos para ambas as partes: o pós-graduando tem a vivência da sala de aula, enquanto os graduandos têm contato com essas ferramentas de pesquisa que já permeiam o mercado e também são convidados a atuarem como coparticipantes de seu aprendizado. Essa tem se mostrado uma boa estratégia para fomentar o pensamento científico e melhorar a experiência docente, além de enfatizar as três esferas universitárias: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: *Comunicação; Ciências Cognitivas; Pesquisa Científica.*

CONEXÃO DOS ALUNOS AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA ATRAVÉS DO TRABALHO COM ODS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONNECTING STUDENTS TO THE EXERCISE OF CITIZENSHIP THROUGH WORK ON THE SDGS IN ENVIRONMENTAL EDUCATION

Luene Pessoa Vicente¹

Marília Lazarin²

Gabriel Sevilha²

Vitor Caetano Oliveira²

Fernanda da Rocha Brando Fernandez^{3*}

¹ Pós-Graduanda em Biologia Comparada na FFCLRP-USP

² Graduada(o) em Ciências Biológicas na FFCLRP-USP

³ Docente do departamento de Biologia da FFCLRP-USP

*Autor para correspondência: ferbrando@ffclrp.usp.br

A relutância dos indivíduos em se reconhecerem como seres que possuem voz ativa dentro do contexto político, detentores da oportunidade e da responsabilidade de apoiar, criar, executar e fiscalizar medidas que impactam o ambiente possui parte da origem na inexperience em enxergar de forma integral a relação entre as esferas social, econômica e ambiental. Voltando-se o olhar para tais dificuldades, foi desenvolvida, em 2015, a Agenda 2030 da ONU. Caracterizada por planos de ação distribuídos em 17 objetivos, busca um cenário mais equilibrado entre as agendas do desenvolvimento sustentável. O ODS 4, Educação de Qualidade, relaciona-se também à função social da universidade em formar cidadãos capazes de executar mudanças em seu contexto. A disciplina de Educação Ambiental, oferecida ao curso de Ciências Biológicas (FFCLRP-USP), traz aos alunos a experiência de se colocarem como atores sociais em uma atividade que utiliza metodologias ativas. A atividade desenvolvida objetiva o levantamento do estado atual dos ODS nas regiões brasileiras e a proposição de políticas públicas plausíveis de serem aplicadas em uma situação real, atrelando o ODS 4 a outros pertinentes aos diagnósticos levantados. As metodologias ativas auxiliam o processo pois a atividade proposta provoca o engajamento dos alunos, em grupos e individualmente, no processo educacional, favorecendo o desenvolvimento das capacidades crítica e reflexiva quando precisam elaborar planos, definir tarefas e tomar decisões que envolvem diferentes atores sociais e contextos. Os alunos têm a oportunidade de discutir sobre as diferentes realidades do país e verificar políticas públicas de demandas mais locais, tendo como resultado da atividade um material que una dados atuais sobre os ODS no Brasil que possa ser utilizado como fonte de informação pela sociedade no geral. Em vista das necessidades atuais, a disciplina provoca os alunos do curso para avaliarem sua posição de espectadores para atuantes sociais.

Palavras-chave: *Educação Ambiental; Metodologia Ativa; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.*

MAPAS MENTAIS COMO INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS ANIMAIS

MIND MAPS AS ASSESSMENT TOOLS IN ANIMAL SCIENCES

Marisa Marias de França¹
Caroline Munhoz Meira¹
Ricardo Luiz Moro de Sousa^{2*}

¹ Pós-Graduanda em Zootecnia na FZEA-USP

² Docente do departamento de Medicina Veterinária na FZEA-USP

*Autor para correspondência: rlmoros@usp.br

Devido à pandemia por Covid-19, adaptações foram necessárias na educação superior. Os métodos tradicionais de ensino deram lugar às novas estratégias com intuito de minimizar possíveis prejuízos à aprendizagem pela adoção do ensino remoto. Alguns dos principais pontos repensados no processo de ensino-aprendizagem foram os métodos de avaliação. A avaliação permite qualificar o aprendizado dos conteúdos programáticos e das competências desenvolvidas pelos alunos, além da atuação do docente e aplicabilidade do plano de ensino. Dessa forma, o Mapa Mental foi adotado como método de avaliação nas disciplinas de Biossegurança e Saúde Animal, oferecida aos alunos do 6º período do curso de Zootecnia, e de Microbiologia Veterinária, ministrada aos alunos do 2º período do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA-USP). Elaborada pelo docente e pelas estagiárias do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE-USP), a estratégia baseou-se na leitura de artigos científicos com temáticas relacionadas ao conteúdo das disciplinas e elaboração de mapas mentais, os quais transmitissem através de palavras chaves, os principais conceitos abordados pelos artigos. Tal método permitiu aos discentes o contato com a linguagem científica e também com a língua inglesa, contribuição importante para a formação acadêmica e profissional. Além disso, os alunos foram instigados a buscar por modelos, técnicas e recursos digitais como programas *on-line* gratuitos para construir seus mapas, dispondo o conteúdo dos artigos de forma lúdica e ilustrativa. Mentorias entre estagiárias e alunos foram realizadas para fornecer melhor embasamento na construção dos mapas, visando autonomia e proatividade dos discentes. Por fim, a estratégia permitiu a avaliação da compreensão dos temas abordados, capacidade de síntese e escrita. Mediante questionário aplicado ao final da disciplina, os graduandos avaliaram de forma positiva o Mapa Mental como instrumento de avaliação.

Palavras-chave: *Avaliação; Ensino Remoto; Graduação.*

PERCURSOS ENTRELAÇADOS: UM CURSO DE EXTENSÃO MINISTRADO POR LICENCIANDOS DE QUÍMICA A ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO, DURANTE A PANDEMIA, A FIM DE DESCONSTRUIR UMA PEÇA DE DESINFORMAÇÃO

INTERTWINED PATHS: AN EXTENSION COURSE TAUGHT BY CHEMISTRY UNDERGRADUATES TO HIGH SCHOOL STUDENTS, DURING THE PANDEMIC, IN ORDER TO DECONSTRUCT A PIECE OF MISINFORMATION.

Guilherme Andrade Marson^{1*}
Raniele Aparecida da Silva²
Paula Silva Ribeiro Ferreira³
Ellen Maria da Silva⁴

¹ Docente do IQ-USP

² Doutoranda em Ensino de Ciências no IQ-USP

³ Mestre em Química pelo IQ-USP

⁴ Docente do departamento de Bioquímica do IQ-USP

*Autor para correspondência: gamarson@iq.usp.br

Graças à COVID-19 e às medidas de distanciamento adotadas mundialmente, professores e alunos de todos os níveis de ensino foram forçados a se adaptar ao ensino remoto. Visando proporcionar aos licenciandos vivência prática nesse contexto atípico, bem como facilitar, aos alunos de ensino médio, aulas sobre desinformação, foi desenvolvido, em uma disciplina de instrumentação para o ensino de química, um curso de extensão. O mesmo foi desenvolvido no segundo semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2021. O curso consistia em três aulas síncronas de 60 minutos cada. Nelas, os professores (estudantes de graduação) e seus alunos (estudantes de ensino médio) conversaram sobre uma peça de desinformação, levantando hipóteses testáveis; testaram as hipóteses em atividade experimental e pesquisa e, por fim, discutiram os princípios levantados a fim de sustentar ou invalidar a peça. Os licenciandos estudaram diferentes referenciais teóricos e planejaram as aulas do curso, pautados no ensino por investigação. Foram construídos também vídeos de apoio e atividades preparatórias e de avaliação, como questionários e escape room. Participaram, em 2020, 17 alunos da graduação e 71 alunos de ensino médio; em 2021, 21 e 123, respectivamente. Os licenciandos destacaram, em relatórios finais e em sala, que foi possível vivenciar, ao longo do curso, situações interessantes de docência: condução das aulas, mudança de planejamento e necessidade de adequação de linguagem na aula, materiais produzidos para o curso etc. Ainda, evidenciaram a oportunidade única de poder ministrar aulas no formato online, contribuindo significativamente para sua formação. No ensino médio, os alunos participaram ativamente das aulas e se engajaram com o processo de aprendizado; relataram que o curso forneceu subsídios para identificar uma notícia de desinformação; endossaram a relevância das aulas em sua formação e a importância de verificar a veracidade de notícias e os perigos de compartilhar informações falsas.

Palavras-chave: *Fake News; COVID-19; Ensino à Distância.*

PURA PROTEÍNA!: UM JOGO DIDÁTICO SOBRE PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS

PURE PROTEIN: AN EDUCATIONAL GAME ABOUT PROTEIN PURIFICATION

Paulo Enrique Cuevas Mestanza¹
Bayardo Baptista Torres^{2*}

¹ Pós-Graduando em Bioquímica no IQ-USP

² Docente do departamento de Bioquímica no IQ-USP

*Autor para correspondência: bayardo@iq.usp.br

A disciplina de Bioquímica é frequente em vários currículos de graduação, compondo o ciclo básico de cursos de saúde, áreas tecnológicas e outros. A interdisciplinaridade desta ciência é evidente, demandando do aluno uma base sólida em conceitos químicos e biológicos. Frequentemente os alunos qualificam a disciplina como “cansativa” ou “com bastante conteúdo”. Estes indícios revelam certo desinteresse e contribuem para o baixo aproveitamento na disciplina. Diferentes metodologias têm sido desenvolvidas para enriquecer o aprendizado de Bioquímica. Neste trabalho optou-se por criar um jogo didático, tendo em vista que, ao jogar, o estudante é instigado a elaborar estratégias, discutir com seus pares, colaborar e tomar decisões, características que o configuram como uma metodologia ativa. O jogo, intitulado “Pura Proteína! – Uma Experiência no Laboratório de Bioquímica”, pretende atingir os seguintes objetivos educacionais: desenvolver competências de planejamento e teste de hipóteses científicas e aplicar os conceitos básicos de estrutura e função de proteínas à prática da purificação de proteínas. Para vencer, os jogadores devem purificar uma quantidade de sua proteína, dispondo de diferentes métodos que podem ser combinados. Também é possível fazer testes para rastrear a proteína-alvo. Todos os “experimentos” geram “resultados”, na forma de gráficos ou de dados; é, portanto, fundamental analisá-los corretamente para vencer. Um mediador, professor ou monitor, é imprescindível para acompanhar a atividade. Em testes com alunos de graduação, o jogo mostrou ser eficiente. Os estudantes discutiram, elaboraram hipóteses, fizeram conclusões, evidenciando que exercitaram o método científico. Também conheceram novos métodos de purificação e alguns conceitos básicos foram discutidos, com auxílio do mediador, ao longo do jogo. Assim, esta ferramenta mostrou-se eficaz, promovendo a ludicidade e o aprendizado.

Palavras-chave: *Jogo Didático; Purificação de Proteínas; Ensino de Bioquímica.*

UNIVERSIDADE E POVOS INDÍGENAS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE

UNIVERSITY AND INDIGENOUS PEOPLES: CONCEPTIONS AND PRACTICES OF HEALTH CARE

Briseida Dogo de Resende^{1*}

Daniilo Silva Guimarães¹

Fraulein Vidigal de Paula²

Sílvia Regina Ricci Lucas³

Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto⁴

Gustavo Martineli Massola Docente⁵

¹ Docente do departamento de Psicologia Experimental no IP-USP

² Docente do departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do IP-USP

³ Docente do departamento de Clínica Médica na FMVZ-USP

⁴ Docente do Instituto de Psicologia na UFBA

⁵ Docente do departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IP-USP

*Autor para correspondência: briseida@usp.br

Neste projeto, o objetivo foi promover canais de diálogos entre Universidade e pessoas indígenas, articulando ensino, extensão e pesquisa. A proposta está inserida nas atividades da Rede de Atenção à Pessoa Indígena (serviço implementado no IPUSP em 2015) e da Casa de Culturas Indígenas da USP (construída em 2017). Envolve alunos de graduação e pós-graduação, pessoas de comunidades indígenas e docentes das seguintes unidades USP: IP, FAU, FMVZ, IME e CEPE. Em parceria com comunidades indígenas do estado de SP, articulamos ações pautadas por suas demandas, tais como: fomento de turismo de base comunitária; promoção de encontros interétnicos envolvendo crianças; realização de curso de língua e cultura Mbya Guarani; trabalho junto às aldeias para lidar com questões advindas do excesso de cães e gatos; oficinas de exercícios e jogos envolvendo o corpo; implementação de um portal *web* para que as aldeias possam gerenciar com autonomia conteúdos de interesse comunitário; implementação de atendimento psicológico para pessoas indígenas. Também refletimos sobre como cuidar da Casa de Culturas Indígenas, sobre permanência na universidade e sobre vestibular indígena. Nós nos estruturamos em núcleos encarregados da execução dos diferentes subprojetos e lidamos com os desafios de desenvolver o trabalho no contexto da pandemia de Covid19, que nos impediu de fazer as visitas às aldeias e de realizar os encontros presenciais. Frente a isso, realizamos encontros virtuais, sendo que cada núcleo encontrou uma forma de funcionamento a partir de suas especificidades. Realizamos reuniões gerais semanais de articulação entre as equipes a fim de compartilhar o andamento dos diferentes trabalhos e de planejar as novas ações. A participação nas atividades promovidas por este projeto possibilitou aos alunos de graduação uma vivência com alto impacto formativo: tiveram a oportunidade de ver a construir conhecimento e ver a aplicação de conceitos teóricos estando em contato com a comunidade.

Palavras-chave: *Psicologia Indígena; Psicologia Dialógica; Povos Indígenas.*

A IMPLANTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM DIGITAL COMO RECURSO INDUTOR PARA O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

THE IMPLEMENTATION OF A DIGITAL LEARNING LABORATORY AS A RESOURCE FOR INDUCING THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN UNDERGRADUATE TEACHING

Adelaide Cassia Nardocci^{1*}

Erica Sayuri Ito²

Ingrid Mags Carvalho de Almeida³

Daniely Soares Lino Almeida³

Cláudia Maria Bógus⁴

¹ Docente do departamento Saúde Ambiental da FSP-USP

² Graduada em Pedagogia pela FE-USP

³ Graduada em Nutrição pela FSP-USP

⁴ Docente do departamento de Política, Gestão e Saúde da FSP-USP

*Autor para correspondência: nardocci@usp.br

A inovação no ensino de graduação é uma demanda atual motivada pela facilidade de acesso a recursos tecnológicos, pela velocidade das mudanças e por desafios sociais e ambientais que demandam a revisão de paradigmas vinculados às práticas educativas. Mas é preciso levar em conta que o conceito de inovação incorpora mais do que o uso de novas tecnologias digitais e passa necessariamente pelo envolvimento de professores e alunos em um processo dinâmico de troca de experiências e de revisão crítica constante. Este trabalho tem por objetivo apresentar relato da experiência de implantação do Laboratório de Aprendizagem Digital da Faculdade de Saúde Pública da USP (*e-LAP*) como apoio ao processo de inovação no ensino da graduação. O *e-LAP* tem buscado ser, ao mesmo tempo, um espaço de experimentação para docentes e alunos e um espaço de reflexão e crítica do próprio processo. Neste sentido, tem desenvolvido atividades tais como auxiliar na elaboração e realização de atividades ocorridas neste laboratório por parte dos alunos e dos docentes; realizar entrevistas com os docentes para compreender melhor as suas necessidades e dificuldades; conhecer e divulgar experiências de inovação que os docentes já tenham incorporado na sua prática didática. Grande parte dos docentes ainda enfrenta dificuldades com o uso dos recursos tecnológicos e prescinde de apoio para o uso destes recursos. As dificuldades envolvem desde a operação dos recursos tecnológicos como, por exemplo, equipamentos de videoconferência ou de gravação e edição de vídeos até o desconhecimento de estratégias de ensino-aprendizagem que novos conteúdos didáticos em formato digital possibilitam. Ao longo do período de existência do e-Lap percebeu-se a importância de uma atuação proativa no sentido de se aproximar e disponibilizar auxílio e sugestões de atividades com os recursos do espaço para os professores, pois não tem sido suficiente somente informar pelos canais de comunicação institucional.

Palavras-chave: *Inovação; Tecnologias Digitais; Ensino de Graduação.*

PARTICIPAÇÃO DO SAMU BAURU NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU – USP

PARTICIPATION OF SAMU BAURU IN THE TRAINING OF MEDICAL STUDENTS AT THE BAURU SCHOOL OF DENTISTRY - USP

Alessandra Mazzo^{1*}

Rafael Arruda Alves²

Mayara Fálco Faria³

José Henrique Pereira Pinheiro⁴

Luís Expedito Sabage⁴

¹ Docente da FMBRU-USP

² Doutorando em Ciências junto ao departamento de Clínicas Cirúrgicas da FMRP-USP

³ Doutora em Ciências da Reabilitação pelo Hospital de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP). Enfermeira da Rede Municipal de Bauru

⁴ Médico graduado pela FOB-USP

*Autor para correspondência: amazzo@usp.br

INTRODUÇÃO: A Urgência e Emergência é um importante componente da assistência à saúde. O SAMU é uma estrutura para as demandas por orientação e/ou atendimento de urgência, através da priorização de risco, ordenando, o fluxo efetivo das referências e contra referências dentro da Rede de Atenção às Urgências, aproximar os recursos do ensino e serviço podem ser uma importante estratégia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aproximação serviço e ensino em práticas de habilidade e simulação. **Metodologia:** Relato de experiência da participação do SAMU no ensino, de estudantes de medicina da USP de Bauru. As atividades foram realizadas durante as práticas de habilidades e simulação. Durante as práticas foram trabalhados conceitos de regulação, atendimento a vítimas de trauma e não trauma. As atividades foram desenvolvidas nos laboratórios de habilidades da faculdade. Além de visitas *in loco* no serviço. **RESULTADOS:** O contato para o planejamento das atividades didáticas era desencadeado junto ao Gestor do serviço. Os profissionais participaram apresentando a prática diária de suas atividades. Foi usado o modelo sala de aula invertida, dispondo de artigos, textos e vídeos que subsidiaram práticas de habilidades e simulação dos estudantes. Sendo abordado a regulação médica, e simulação de emergência pré hospitalar, abrangendo as principais causas clínicas com identificação e reconhecimento dos agravos, assim como seus tratamentos, encaminhamentos e recursos locais, uma simulação de colisão veicular com encarceramento, onde foi trabalhado o desencarceramento e atendimento às vítimas no ambiente pré hospitalar. **CONCLUSÃO:** Os benefícios são bilaterais, para os profissionais do serviço na capacitação no ambiente de habilidades e simulação. Aos estudantes as oportunidades de atividades in-loco com as equipes, propiciando um despertar para as atividades multi e interprofissionais, tornando-se evidente o ganho em aprendizagem e desenvolvimento de habilidades com as atividades estudantis.

Palavras-chave: Educação médica; Metodologia ativa; Simulação.

AVALIAÇÃO EM GRUPO COMO COMPLEMENTO DA METODOLOGIA ATIVA “ADOTE UMA BACTÉRIA”

GROUP ASSESSMENT AS A COMPLEMENT TO THE "ADOPT A BACTERIA" ACTIVE METHODOLOGY

Bárbara Rodrigues Cintra Armellini¹

Vanessa Bueris²

Alexandre La Luna³

Victor Samuel Hasten Reiter⁴

Rita de Cássia Café Ferreira^{5*}

¹ Pós-Graduanda em ciências no departamento de Microbiologia do ICB-USP

² Docente substituta do departamento de Microbiologia do ICB-USP

³ Pós-Doutorando no departamento de Microbiologia do ICB-USP. Docente do Instituto Federal- Sorocaba/SP

⁴ Biomédico graduado pelo ICB-USP

⁵ Docente do departamento de Microbiologia no ICB-USP

*Autor para correspondência: ritacafe@usp.br

O projeto “Adote uma Bactéria” foi criado em 2013 e é aplicado desde então em disciplinas de graduação da Universidade de São Paulo (USP), dentre elas a disciplina de Microbiologia Básica para o curso de Odontologia. O projeto consiste na inserção da rede social *Facebook* para o estudo de Microbiologia, de forma que, enquanto aulas teóricas e práticas são realizadas em formato tradicional, ocorram também postagens e discussões em grupo sobre os gêneros bacterianos “adotados” (selecionados) na plataforma digital, de modo a aprimorar o ensino e torná-lo contínuo. Além disso, há a realização de seminários e a confecção de materiais de divulgação em grupo. Para que a avaliação dos conteúdos trabalhados durante a execução do “Adote uma Bactéria” estivesse em conformidade com a metodologia aplicada, a prova final foi realizada em grupos, que foram formados baseando-se no modelo de painel integrado, ou seja, contendo um membro de cada grupo de trabalho da etapa virtual do projeto “Adote uma Bactéria”. A prova foi elaborada pelos alunos de graduação e pós-graduação que mediarão as discussões durante o período de postagens no *Facebook* e continha uma questão lúdica, cuja resposta estava inserida em um caça-palavras, e um caso clínico, com perguntas relacionadas ao gênero bacteriano adotado, à doença causada e sua relação com a Odontologia e o tratamento. Esse modelo de prova foi muito significativo para os estudantes, que se mostraram muito motivados para discutir e responder em grupo às questões propostas. Além disso, a turma apresentou um alto desempenho na prova. Portanto, pode-se perceber que esse modelo de avaliação complementa significativamente a metodologia ativa de ensino do projeto “Adote uma Bactéria”, trazendo elementos lúdicos combinados com casos clínicos odontológicos diretamente inseridos na realidade desses estudantes.

Palavras-chave: *Adote uma Bactéria; Avaliação em Grupo; Microbiologia.*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MARINHA EXTRAMUROS: UMA VISITA À BASE DE PESQUISA "CLARIMUNDO DE JESUS", IO-USP (UBATUBA, SP)

MARINE ENVIRONMENTAL EDUCATION OUTSIDE THE WALLS: A VISIT TO THE "CLARIMUNDO DE JESUS" RESEARCH BASE, IO-USP (UBATUBA, SP)

Leonardo Silveira Takase¹

Agatha Todam²

Alana Paranhos da Silva²

Arthur Campos Toledo²

Giovanna Reis Silva³

Maithê Kapor de Brito³

Jady Millan Inacio⁴

Camila Negrão Signori^{5*}

¹ Mestre em Oceanografia pelo IO-USP, *in memoriam*

² Graduada/o em Oceanografia pelo IO-USP

³ Estudante do curso de Oceanografia no IO-USP

⁴ Estudante do curso de Ciências Biológicas no IB-USP

⁵ Docente do IO-USP

*Autor para correspondência: csignori@usp.br

O Instituto Oceanográfico da USP possui duas bases de pesquisa para apoio aos projetos executados pela Universidade de São Paulo, localizadas no litoral norte e sul de São Paulo. A base "Clarimundo de Jesus" em Ubatuba está instalada mais afastada da cidade, e por isso, os habitantes da cidade têm pouco conhecimento sobre o que é desenvolvido em suas instalações e tampouco sabem sobre o cotidiano de um cientista. Com essa motivação, o projeto extramuros Educação Ambiental Marinha, desenvolvido pelos alunos de Graduação em Oceanografia, proporcionou um dia de vivência na base de pesquisa para 20 alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Florentina Martins Sanches Professora. Iniciamos as atividades com uma apresentação formal sobre Oceanografia e as cinco áreas principais, e em seguida, proporcionamos um tour guiado pela base, apresentando laboratórios, salas de aula, embarcações, refeitórios e alojamentos. Desenvolvemos atividades práticas, com a coleta de água no píer e na praia para medição de salinidade com uso do refratômetro, coleta de organismos do zooplâncton com uso da rede e coleta de amostras de areia para observação ao microscópio. Outra atividade implementada foi a discussão sobre o microplástico e o lixo no ambiente marinho, mostrando suas fontes, efeitos sobre os oceanos e a população, e formas sustentáveis de reduzir e/ou substituir o uso de plásticos no cotidiano. Por fim, discutimos sobre o derramamento de óleo no nordeste ocorrido em 2019 e seus impactos sobre o oceano e as regiões costeiras. Os alunos se mostraram muito envolvidos com as atividades realizadas e os professores que os acompanharam agradeceram a oportunidade de conhecer as instalações do IO-USP em Ubatuba, mostrando interesse em voltar com novas turmas e alunos para mais atividades de cunho lúdico e educativo acerca dos oceanos.

Palavras-chave: *Oceanografia; Escolas; Sociedade.*

A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA EAD0720 VINCULADA AO CAEG "APRENDENDO E TRANSFORMANDO: ENSINO DE GRADUAÇÃO VINCULADO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTERDISCIPLINAR E EMPREENDEDORA"

THE EXPERIENCE OF THE EAD0720 COURSE LINKED TO CAEG "LEARNING AND TRANSFORMING: UNDERGRADUATE TEACHING LINKED TO INTERDISCIPLINARY AND ENTREPRENEURIAL UNIVERSITY EXTENSION"

Ana Carolina de Aguiar Rodrigues^{1*}

¹ Docente do departamento de Administração na FEA-USP

*Autor para correspondência: anacarolina.ar@usp.br

A disciplina EAD0720 – Tópicos de Gestão de Pessoas estruturou-se em 2021 em torno do Consórcio Acadêmico para a Excelência do Ensino de Graduação (CAEG) intitulado “Aprendendo e transformando: Ensino de graduação vinculado à extensão universitária interdisciplinar e empreendedora”. Neste ano, como piloto, trouxe como proposta a discussão sobre as potencialidades e necessidades da literatura produzida nas periferias brasileiras e o desenvolvimento de um plano de negócio para a criação de uma editora virtual periférica, no âmbito do projeto “Periferia Livr@”. A disciplina operou dentro de um consórcio formado por 3 áreas do conhecimento e 9 cursos: Ciências Sociais Aplicadas (Administração e Contabilidade), Ciências Humanas (Bacharelado e Licenciatura em Letras, Editoração, Pedagogia, Psicologia) e Ciências Exatas (Ciências da Computação e Engenharia de Computação), conectando-se a três ODS-ONU: Educação de Qualidade, Trabalho Decente e Desenvolvimento Econômico, e Redução das Desigualdades. O desenvolvimento da disciplina se deu em três partes. A primeira, com foco na discussão sobre literatura periférica, contou com a presença e contribuição de professores e pós-graduandos dos cursos de letras, editoração e pedagogia e de editores e autores da periferia paulistana. A segunda parte, com foco na gestão de uma editora virtual, trouxe docentes, pós-graduandos e entidades estudantis de cursos de negócios e editoração para explorar as etapas e necessidades da criação de um empreendimento social. Na terceira parte, quatro grupos de alunos foram formados a fim de explorar quatro dimensões relevantes para a criação de um negócio: análise de mercado, modelo de negócio, desenvolvimento de produtos e viabilidade financeira. Como resultados, a disciplina possibilitou a troca de saberes e vivências entre a periferia e a USP, especialmente nos campos da literatura e da gestão de negócios, e a composição de um plano de negócios para a editora virtual periférica.

Palavras-chave: *Literatura; Empreendedorismo; Inovação.*

EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES NO CONTEXTO DAS AULAS REMOTAS DE CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NA DISCIPLINA CCA-0289 LINGUAGEM VERBAL II, NA ECA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM 2020

EXPERIENCE OF ACTIVITIES IN THE CONTEXT OF REMOTE CLASSES IN AUDIOVISUAL CREATION, DEVELOPMENT AND PRODUCTION IN THE DISCIPLINE CCA-0289 VERBAL LANGUAGE II, AT ECA DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN 2020

Maria Cristina Palma Mungiolli^{1*}

Roseli Aparecida Fígaro Paulino¹

Flavia Suzue de Mesquita Ikeda²

Jamir Osvaldo Kinoshita²

Luciano Teixeira de Paula²

¹ Docente do Departamento Comunicações e Artes da ECA-USP

² Pós-Graduanda/o do Programa Pós-Graduação em Ciências da Comunicação USP

*Autor para correspondência: crismungiolli@usp.br

Relato de experiência de atividades da disciplina CCA0289 - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II, ministrada remotamente na ECA-USP, no contexto da pandemia de Covid-19, em 2020. Trata-se de disciplina obrigatória do 2º. semestre dos cursos Licenciatura em Educomunicação, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Resumidamente, a disciplina objetiva: a) reforçar o caráter social da língua e das linguagens da comunicação, destacando a construção social do signo ideológico e dos discursos nos meios de comunicação; b) fornecer instrumental teórico-metodológico concernente às possibilidades de uso da linguagem verbal nos meios de comunicação; c) possibilitar a realização produções verbo-visuais ficcionais. Em 2020, foram atendidos 123 alunos, distribuídos em três turmas. Neste relato, abordamos as atividades de criação e produção de roteiros audiovisuais de ficção de forma remota. As aulas teóricas e os encontros de orientação tiveram apoio de alunos PAE e foram realizados por meio do *Google Meet*. Enfatizamos o desafio de trabalhar remotamente com grupos de 6 a 8 alunos que tinham como objetivo: criar e desenvolver um roteiro para audiovisual sem a possibilidade de encontros presenciais ou de interação social para a realização do produto. A atividade, dividida em quatro etapas (ideia e pesquisa; *storyline* e personagens; argumento e escaleta; curta-metragem), foi acompanhada por meio de reuniões de orientação, palestras com pesquisadores e profissionais convidados. Como resultado, obtivemos 21 curtas-metragens, roteirizados, gravados e editados pelos discentes, que colaboraram entre si de forma remota. Dois grupos, sem acesso a equipamentos de captação de vídeo, desenvolveram podcasts. As produções ficaram disponíveis para todos os alunos de cada turma em pasta online. Além da riqueza dos textos e das reflexões suscitadas, ficaram evidentes o envolvimento e empenho dos estudantes nas atividades e os esforços de todos para a integração na vivência universitária.

Palavras-chave: *Linguagem Verbal; Linguagem Verbo-visual; Produção Audiovisual.*

TREINO DE HABILIDADES: DESEMPENHO E EMPATIA NO OSCE DE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

SKILLS TRAINING: PERFORMANCE AND EMPATHY IN THE BAD NEWS COMMUNICATION OSCE AMONG MEDICAL STUDENTS

João Marcos Bonifacio da Silva¹
Gabriel Vinicius Bernardino de Oliveira²
Rodrigo Cardoso de Oliveira³
Alessandra Mazzo^{4*}

¹ Estudante do curso de medicina na FOB-USP

² Estudante do curso de Medicina na FM-USP

³ Docente do departamento de Ciências Biológicas na FOB-USP

⁴ Docente do departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva na FOB-USP

*Autor para correspondência: amazzo@usp.br

Introdução: Durante a situação que vem sendo vivenciada pela pandemia de Covid-19, a Comunicação de Más Notícias tem sido uma constante, em contrapartida o treino para tais situações entre os estudantes da área da saúde têm sido prejudicados. **Objetivo:** identificar a empatia e o desempenho durante o Exame Clínico Estruturado de estudantes que realizaram treino de habilidades e que não realizaram treino de habilidades em Comunicação de Más Notícias. **Método:** Seguidos os preceitos éticos, para a coleta de dados foi oferecido um *workshop* de “Comunicação de Más Notícias” para estudantes do 3o. ano do curso de Medicina. Os estudantes não tinham experiência teórico-prática em Comunicação de Más Notícias. O evento contou com aula teórica dialogada com *expert* para todos os inscritos. Na sequência os estudantes foram divididos aleatoriamente em dois grupos, um grupo após a aula realizou OSCE e o outro grupo participou de treino do assunto e realizou o OSCE na sequência. O OSCE foi validado anteriormente por *experts* e contou com cenário de óbito. Os dois grupos de estudantes responderam a Inventário de Empatia e foram avaliados durante a realização do cenário. **Resultados:** Participaram da atividade 16 (100%) estudantes, 9 (56,3%) do sexo masculino e 7 (43,8%) do sexo feminino. Entre eles os que realizaram diretamente o OSCE a média de acertos na avaliação do *checklist* foi 15,4 (67,1%) e 3 (33,3%) não necessitaram de apoio durante o cenário. Para o grupo que realizou treino prévio a média de acertos do *checklist* foi 17,1 (74,5%) e 4 (57,1%) não necessitou de auxílio no cenário. Quanto à empatia, os maiores escores do instrumento foram apresentados pelo grupo que realizou o treino prévio. **Conclusão:** é necessário manter os treinos de habilidades de comunicação de más notícias para conforto dos pacientes e também dos estudantes da área da saúde, respeitando-se as questões de biossegurança.

Palavras-chave: *Comunicação; Empatia; Treino Simulado.*

O APRENDER E ENSINAR NA COMUNIDADE INDÍGENA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO “HUKA KATU”

LEARNING AND TEACHING IN THE INDIGENOUS COMMUNITY: AN EXPERIENCE IN THE “HUKA KATU” PROJECT

Wilson Mestriner Junior^{1*}

Soraya Fernandes Mestriner¹

Luana Pinho de Mesquita Lago¹

Igor Henrique Teixeira Fumagalli²

¹ Docente do Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal na FORP-USP

² Cirurgião-dentista da Prefeitura Municipal de Igarapava com atuação na área de Saúde Coletiva

*Autor para correspondência: mestri@forp.usp.br

Contemplado pelo Programa Aprender na Comunidade da Pró-reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, o projeto acadêmico da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, reconhecido por “Huka Katu” - a FORP-USP no Xingu, tem por objetivo desenvolver competências, habilidades e atitudes necessárias aos futuros profissionais da área de saúde para atuar no subsistema de saúde indígena. As ações formativas propostas no projeto buscam a reorientação do modelo formador e assistencial junto às comunidades xinguanas. As etapas preparatória e operacional são desenvolvidas nas disciplinas optativas livres - Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas I e II. No período da pandemia da COVID-19, a disciplina I vem se desenvolvendo em ambiente virtual com uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e abordagem do cuidado intercultural. A disciplina II é desenvolvida no contexto da atenção primária nas aldeias do Parque Indígena do Xingu, com ênfase na integralidade da atenção em saúde e aprendizagem pela vivência do trabalho em saúde indígena. Esta última ocorre com imersões no território indígena, 3 vezes ao ano, por um período de 15 a 18 dias e conta com uma equipe multiprofissional em que participam graduandos da Universidade de São Paulo, do Campus de Ribeirão Preto, pós-graduandos, docentes, agentes indígenas de saúde, médicos e enfermeiros do Distrito Sanitário Especial Indígena. A experiência descrita aponta para a aprendizagem significativa do processo de saúde-doença-cuidado em populações indígenas possibilitando a construção de saberes a partir da experiência e da imersão nessa realidade e contribuem na qualificação das equipes de saúde do Parque e com a formação de Agentes Indígenas de Saúde. O Projeto tem contribuído na formação de profissionais de saúde na perspectiva sugerida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os profissionais de saúde bucal.

Palavras-chave: *Saúde de Populações Indígenas; Saúde Bucal; Competência Cultural.*